

JORNAL DO COMMERCIO

ANNO VIII

TIPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14

Sta. CATHARINA—Desterro—Sabbado, 16 de Abril de 1887

PROPRIEDADE DE
MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....38000
(Pelo correio) Semestre.....58000
PAGAMENTO ADIANTADO

N. 45

Numero avulso 40 rs

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lagos—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theropopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz também malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lagos—para S. José, Santa Theresza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagóa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araraquá, Jaguaruna e Imaruhy.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.
Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.
Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.
As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.
A de 5 até Montevideo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.
A de 11 é da linha intermediaria até Montevideo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.
A de 24 é também até Montevideo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

Navegação costeira

O vapor HUMAYÁ, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

NOTICIARIO

Entrou hontem á noite, da côrte e escala, o paquete *Victoria*.

S. M. O IMPERADOR

Do *Conservador* de hontem, consta o seguinte telegramma expedido pelo sr. presidente do conselho á presidencia d'esta provincia:

«Rio, 14 ás 8, 36 m. da noite.—S. M. o Imperador, a conselho dos medicos, foi convalescer em uma fazenda a sessenta kilometros de Petropolis, e ahi tem passado bem, entrando logo em franca convalescença conforme a opinião dos medicos.

Relativamente a um facto occorrido no Rio Grande com os passageiros do paquete *Rio Paraná*, que aqui passou ha dias para o

sul, onde ainda se acha, deparámos com as seguintes linhas no *Correio Mercantil*, de Pelotas, da ultima data:

«Os passageiros do paquete *Rio Paraná*, que ante-hontem desembarcaram na cidade visinha e que vinham da capital do imperio, soffreram um grande vexame, foram victimas de uma enorme violencia, que compromette tanto os creditos do fisco nacional como a reputação dos chefes d'aquella repartição.

Recebida a visita do estylo, os passageiros, quer com bagagem quer sem ella, receberam ordem do guarda que se achava no portalló, Raul Carlos de Lima e Silva, para se dirigirem á alfandega, afim... não sabemos de que.

Não sendo legal nem de estylo semelhante procedimento, os passageiros fizeram ao dito guarda suas observações e tiveram d'elle em contestação que—cumpria ordens do sr. guardamór.

Comquanto não estivessem obrigados a respeitar semelhante determinação, porque ordens illegaes não se cumprem, os passageiros, uns com bagagem e outros sem ella, dirigiram-se á alfandega nos escaleres em que embarcavam, e ali chegados, os que não tinham bagagem foram mandados embora e os que a tinham foram constrangidos a abril-as para que fossem vistas pelas pelo empregado encarregado d'esse serviço.

A violencia chegou a tal ponto, segundo nos informam, que até tentaram visitoriar uma seuhora!

Uma vergonha.

Nas republicas do Prata, na propria Europa, jámais se praticam taes arbitrariedades.

Além de vexatorio, o procedimento da alfandega do Rio Grande é completamente illegal.

O paquete procedia de porto nacional e nenhuma disposição existe que autorise a busca nas bagagens dos passageiros embarcados

em qualquer porto do imperio.

O que fez a alfandega do Rio Grande serve apenas para attestar o quanto o nosso fisco anda atrasado em materia de circumspecção aduaneira e de respeito aos direitos individuaes »

A LEI DE LYNCH

Houve ultimamente nos Estados-Unidos mais duas applicações da lei de Lynch.

A primeira teve logar em Peavenworth, no Hansar.

No dia 30 de Janeiro, 75 homens a cavallo, armados e mascarados, atacaram a cadeia, forçaram o carcereiro a abrir-lhes as portas, e arrancaram depois do carcereiro um negro, que n'esse mesmo dia fôra preso por crime de estupro, e amarraram-lhe depois ao pescoço uma corda, atando a outra extremidade á cauda de um cavallo.

O grupo percorreu depois as principaes ruas da cidade, até que o negro expirou.

Ao romper da manhã, quando os habitantes da cidade abriram as portas depararam com o cadaver, que estava gelado.

Largas nodos de sangue marcavam nas pedras das ruas o caminho que os «lynchers» tinham percorrido.

A segunda applicação da terrivel lei teve logar em Louisville.

Soffreu-a um tal Cormisk que assassinara uma formosa rapariga da cidade, que preferira um irmão d'elle.

A multidão atacou furiosa a cadeia e despedaçou as grades a martello.

Arrastou depois Cormisk para a rua, amarrou-o sobre um cavallo e partio com elle.

No dia seguinte encontraram o cadaver do criminoso pendente d'uma arvore n'uma campina proxima.

A municipalidade de Londres pagou caro os estragos que as desordens de Fevereiro causaram no West-End.

Cerca de 201 pessoas pediram e obtiveram indemnizações por prejuizos soffridos, e nesse numero de reclamações estavam 127 companhias de seguros.

Os ourives reclamaram 55:000\$, os louceiros... 31:000\$ e todas as indemnizações pagas attingiram á quantia de 115:000\$.

Meteorologia

Hontem, 15:
Minimo 17,9
Maximo 26,3
Cêo: nublado.

PELO TELEPHONE

Falemos serio hoje.

O sr. dr. Paula Guimarães, cujos esforços a bem da hygiene publica são devidamente apreciados por todos, e merecem os maiores encomios, acaba de dar mais uma prova do seu zelo, publicando uma estatística do obituario n'esta capital no trimestre de Janeiro a Março dos quatro ultimos annos.

Das estatísticas de todo o genero tira a humanidade elementos de progresso, porque n'ellas encontra os mais uteis ensinamentos, pelo confronto dos factos, para saber dirigir-se, podendo na sua evolução calcular, preparar ou evitar outros factos identicos.

Assim, torna-se da mais alta importancia a publicação e divulgação de dados estatísticos, ainda mesmo dos mortuarios, especialmente quando são acompanhados de observações e reparos que chamam a attenção para determinados pontos de maior interesse, que poderiam passar despercebidos.

Estão n'este caso os dados estatísticos communicados á imprensa pelo zeloso sr. inspector da hygiene, porque, podendo ter-se limitado s. s. a indicar algarrismos, a que muita gente não pode ou não sabe dar o devido valor como resultados de factos, com ummados e elementos de previação de factos futuros, foi além, e chamou a attenção do publico para a excessiva mortalidade das creanças, attribuindo-a á alimenta-

ção inconvenientem com que são nutridas, negando-se-lhes o alimento unico, o alimento por excellencia que a natureza indica, proporcionando-o — o leite, e, mais que outro qualquer, o leite materno.

O illustre medico, muito conhecido n'esta provincia, onde deixou numerosissimos amigos e admiradores, entre os quaes me ufano de encontrar-me, — o sr. dr. Joaquim dos Remedios Monteiro — disse a este respeito na sua importante obra *Hygiene e Educação da Infancia*:

«A natureza, na sabedoria e previdencia das suas leis, confeccionou o leite materno com todas as condições e qualidades proprias para satisfazer as necessidades do recém-nascido: substituil-o sem motivo é ir de encontro ao seu voto, é violar sem necessidade os seus preceitos.»

E mais adiante:

«Estes testemunhos parecem-nos sufficientes para provar os inconvenientes da substituição do leite materno por qualquer outro genero de alimentação. Para que procurar fóra do leite materno a nutrição das creanças? O leite encerra em si todos os principios que compõem o sangue; é uma especie de sangue, e contém os principios de que se formam os ossos, a substancia cerebral, os ligamentos, etc.

«Admira como verdades tão intuitivas sejam desprezadas por tão grande numero de familias, nas quaes se vê, com transgressão das leis naturaes, serem as creanças alimentadas com caldos, mingaus, bananas, etc., desde a idade de quatro mezes.»

A este final eu acrescento com conhecimento de causa: — e até desde os primeiros dias.

O sr. dr. Paula Guimarães acaba, pois, de prestar um serviço real, chamando a attenção do publico para o erro inveterado que se nota na alimentação das creanças, erro que se

A ESTAÇÃO

Jornal de Modas

EDITORES PROPRIETARIOS: LOMBAERTS & C., CÔRTE

Aviso ás Exmas. Familias

Recebe-se, no escriptorio desta folha, assignaturas para a *Estação*, importantissimo emporio de modas.

Anno 14\$000
Semestre 8\$000

É BARATO!

A DINHEIRO !!

Saccos de 80 litros a 280, ditos de 120 litros 400, ditos para 4 arrobas de café 360

(Aniagem superior)

Rua do Principe 32

JOSÉ SEGUI JUNIOR

CAJURUBÉBA

PREPARADO VINOSO DEPURATIVO --- APPROVADO PELA JUNTA DE HIGIENE PUBLICA DA CÔRTE
AUTORISADO POR DECRETO IMPERIAL DE 20 DE JUNHO DE 1883

Composição de Firmino C. de Figueiredo

Empregado com a maior efficacia no rheumatismo de qualquer natureza, em todas as molestias da pelle, nas leucorrhéas ou flôres brancas, nos soffrimentos occasionados pela impureza do sangue, e finalmente nas diferentes fórmas da syphilis

PROPAGADOR --- A. P. DA CUNHA

As importantes curas, que este poderoso medicamento tem produzido, attestadas por pessoas de elevada posição social, fazem com que de toda parte seja elle procurado, como o melhor e mais energico depurativo do sangue. Depurar o sangue como condição de uma e realação benéfica e eficaz, eis em que consiste principalmente o meio mais seguro de conservar a saúde e de curar as molestias que a impureza do sangue occasiona. O «Cajurubéba», pela sua acção tónica e energicamente depurativa, é o medicamento que actualmente pôde conseguir esse resultado, sem prejudicar nem alterar as funções do estomago e dos intestinos, porque não contém substancias nocivas, apesar do vigor depurativo dos productos que constituem a base principal desse medicamento. Dentre as muitas curas que tem feito, citam as seguintes, comprovadas pelo testemunho dos distinctos e conhecidos cavalheiros que firmam os attestados. Além d'essas, aliás irrecusaveis provas, offecemos mais, como garantia de nossas asseverações, o testemunho dos illustres medicos, Drs. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, Praxedes de Souza Pitanga e João da Silva Ramos, que em sua clinica têm conseguido os mais brilhantes resultados com o emprego do «Cajurubéba».

Pedro de Athayde Lobo Moscoso, Doutor pela Faculdade de Medicina da Bahia, Cirurgião-Mór do commando Superior da Guarda Nacional do municipio do Recife, 1º Cirurgião Honorario do corpo de Saude do Exercito, Official e Commandante da Imperial Ordem da Rosa, Inspector de saude publica e do Porto de Pernambuco, Commandador da Imperial Ordem de N. S. Jesus Christo, Membro do Instituto Medico

Pernambucano, Medico do Grande Hospital Pedro II, Socio da propagadora da Instrução Publica e de muitas outras sociedades scientificas e humanitarias, etc.

Attesto que tenho experimentado em molestias chronicas da pelle e rheumatismo o «Cajurubéba» do Sr. Antonio Pereira da Cunha, e tirado bom resultado.

O referido affirmo *in fide mei gradus*.

Recife, 29 de Agosto de 1884.
Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.

Praxedes Gomes de Souza Pitanga, Doutor em Medicina pela Faculdade da Bahia, Commandador da Real Ordem de Christo, Cavalheiro da Corôa de Ferro da Italia, 1º Cirurgião reformado do corpo de Saude do Exercito, condecorado com as medalhas de passador de ouro da Campanha do Paraguay e de Prata do Uruguay, Deputado á Assembléa Provincial, medico do Real Hospital Beneficente Portuguez, membro de diversas sociedades litterarias, etc.

Attesto que appliquei o elixir «Cajurubéba» em casos de rheumatismos agudos, e obtive excellentes resultados, sendo que por isso o tenho preferido ao xarope de Ricord iodoretado.

O referido é verdade, que affirmo em fé de meu grão.

Recife, 29 de Agosto de 1884.
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

Recife, 17 de Maio de 1884.— Illm. Sr. Firmino Candido de Figueiredo.— Cabe-me a satisfação de comunicar-lhe o benéfico resultado obtido pelo seu preparado «Cajurubéba», no tratamento da enfermidade de que estava soffrendo meu filho menor de 4 annos e meio de idade.

Sobrevindo neste, após dous annos de soffrimentos, resultantes da deslocação da espinha dorsal, um formidavel tumor na perna direita, do qual originou-se uma fistula com grande e incessante derramamento de pus, a sua saúde, a juizo de alguns facultativos, tornou-se seriamente comprometida, sendo que mais me constancia dizerem estes, antes e depois da appareição do mesmo tumor, que meu filho jamais poderia andar. Eis quando um parente, pela proficua experiencia que tinha do «Cajurubéba», aconselhou-me o emprego de tão importante remedio.

Effectivamente o fiz com tão feliz resultado, que em meio do primeiro frasco achava-se a criança com tamanha robustez a ponto de andar a casa toda, não sentindo mais as dôres na espinha, que tanto a torturavam; a fistula cessou de tanto suppurar e apenas marejava uma agua esbranquiçada, devendo-se suppor proveniente, segundo o citado juizo, de haver osso caído.

Emfim, é tal o vigor de que goza o meu filho que, parece-me, com o uso do terceiro frasco do «Cajurubéba», conseguirei a cura radical da fistula, muito embora o cariamento do osso; sendo para notar que o «Cajurubéba» teve a força de destruir sem a menor operação as carnes esponjosas geradas nas bordas da referida fistula.

E para que Vmc. possa fazer o uso que lhe approuver desta minha declaração escripta por verdade, subscrevo-me de Vmc. attencioso venerador e criado— Manoel Florencio de Moraes Pires (Empregado na Thesouraria de Fazenda.)

João da Silva Ramos, Medico pela Universidade de Coimbra, cavalheiro da Imperial ordem da Rosa, Commandador das Ordens

Portuguezas de N. S. Jesus Christo e N. S. da Conceição da Villa Viçosa, Fidalgo Cavalheiro da Casa Real Portugueza, Moço Fidalgo com exercicio no Paço Imperial do Brazil, Socio correspondente da Sociedade das Sciencias medicas de Lisboa e de medicina de Paris, etc., etc.

Attesto que tendo empregado em meus doentes, durante trinta annos que exerceo a clinica, todos os depurativos conhecidos, quer nacionaes, quer estrangeiros, de nenhum tirei tão prompto e efficaz resultado no rheumatismo, na syphilis, e nas molestias da pelle como do «Cajurubéba» do Sr. Antonio Pereira da Cunha, ao qual devo o restabelecimento de varios doentes, de cuja cura eu tinha desanimado com o emprego dos outros depurativos.

O que fica dito é verdade, que confirmarei, se preciso fór, com o juramento de meu grão.

Recife, 22 de Junho de 1884.

Dr. João da Silva Ramos

Attesto, porque vi e observei, que a preta Escolastica não andava a quasi 8 annos, tendo as pernas completamente chagadas, e com o emprego do «Cajurubéba» desapareceram as chagas e começou a andar.— Recife, 6 de Agosto de 1883.— Gervasio Campello Pires Ferreira (Dezembargador da Relação de Pernambuco.)

Recife, 17 de Maio de 1883.— Illm. Sr. Candido de Figueiredo.— José Caetano de Medeiros, tenente-coronel da Guarda Nacional e cavalheiro da Ordem de Christo— Declaro que o seu preparado «Cajurubéba» é um prodigio! Meu filho Cleophas soffria de dardos a ponto de ir tornando uma molestia séria; depois de se ter tratado homeopaticamente e com mais outros remedios, sem

que melhorasse, uso do seu «Cajurubéba», e antes de acabar um frasco desapareceram como por milagre.— Um outro meu filho soffia de uma ferida na perna e depois de tomar a «Salsa e Caroba» por alguns mezes, sem que a molestia obedecesse, com o uso do seu milagroso «Cajurubéba» ficou perfeitamente curado.— Uma minha neta, soffrendo de flôres brancas, recorreu ao seu preparado, e em poucos dias ficou boa. A' vista disto não devo occultar tão prodigioso medicamento, não só para animal-o em seu trabalho como para ensinar aos soffredores a taboa de salvação.— José Caetano de Medeiros.

Parahyba, 3 de Março de 1884.— Sr. Rogaciano Olympio de Oliveira.— Sendo eu nesta provincia o agente encarregado da venda do medicamento «Cajurubéba» e tendo Vmc. feito uso do mesmo, rogo-lhe se digne de informar-me com franqueza o estado em que se achava, e o resultado que tirou com o mesmo medicamento, podendo eu fazer uso de sua resposta.— Sou com estima de Vmc.— Manoel Pereira da Cunha.

Sr. Manoel Pereira da Silva.— Tendo comprado em sua fabrica Apollo o preparado vinoso denominado «Cajurubéba», para meu pai, que se achava soffrendo de uma erysipela no pé direito, a mais de dois annos, reaparecendo-lhe com periodos de mezes, e fazendo elle uso do «Cajurubéba» com oito dias sentio grande melhora e hoje acha-se curado.

Outros incommodos que tambem soffria como uma inflammação no estomago e uma empigem, desapareceram com o uso do «Cajurubéba».— Desta minha resposta pôde fazer o uso que lhe convier.— De V. S. amigo, attento e criado.— Rogaciano Olympio de Oliveira (Despachante da Alfandega).

Acham-se devidamente reconhecidas todas as firmas dos attestados por tabelliães publicos

Depositarios nesta cidade—RAULINO HORN & OLIVEIRA— Rua do Principe 15

PHARMACIA E DROGARIA

RAULINO HORN & OLIVEIRA

Os proprietarios deste importante e bem conhecido estabelecimento, em vista do crescente credito clinico do mesmo, resolverão fazer uma grande redução nos preços de todos os artigos applicaveis a medicina; aviando com toda a exactidão e promptidão as prescrições medicas, que lhes forem confiadas.

Encontra-se neste estabelecimento o melhor e o mais completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, dosimetria, homeopathia, fundas, mamadeiras, seringas de Pravaz, e de gomma, etc., etc.

RUA DO PRINCIPE 15 RUA DO PRINCIPE 15